

Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. 2018.

Assim como a **PERSPECTIVA PARALELA** (ler mais sobre neste <u>link</u>), a **PERSPECTIVA OBLÍQUA** é uma técnica de representação **TRIDIMENSIONAL** em superfícies **BIDIMENSIONAIS**.

O processo para construir uma imagem utilizando a perspectiva oblíqua é semelhante àquele que usamos para a perspectiva paralela, porém com uma diferença: enquanto na PERSPECTIVA PARALELA marcamos somente UM PONTO DE FUGA sobre a LINHA DO HORIZONTE (geralmente próximo ao centro da imagem), para traçar uma PERSPECTIVA OBLÍQUA precisamos demarcar DOIS PONTOS DE FUGA em partes diferentes da LINHA DO HORIZONTE.

Nesse caso, os pontos de fuga costumam ficar afastados um do outro, próximos às bordas da imagem (às vezes ultrapassando a borda). As linhas que organizam a composição irão se encontrar em um desse pontos. Nenhuma face do objeto representado ficará paralela à linha do horizonte. Consequentemente, teremos uma visão OBLÍQUA ou DIAGONAL dos objetos representados.

A arte dos períodos MANEIRISMO e BARROCO utilizou com bastante frequência o recurso da PERSPECTIVA para dar mais

dinamismo, movimento e impacto visual às suas obras. *O Sepultamento de Cristo*, de Caravaggio, é um exemplo disso.















Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. 2018.

#### **SOBRE A IMAGEM...**

Título: O sepultamento de Cristo/ Período: Barroco/ Artista: Michelangelo Merisi da Caravaggio/ Data: c.1602-1603/ Técnica e materiais: Pintura a óleo sobre tela/ Dimensões: 300 cm (altura) x 203 cm (largura)/ Localização: Pinacoteca Vaticana, Vaticano.

### ANALISANDO A IMAGEM...

Note que a tampa de pedra do sepulcro (túmulo) em que os personagens pisam é mostrada em uma vista **OBLÍQUA** (nenhuma de suas faces é paralela a **LINHA DO HORIZONTE**), com a quina apontando para frente, na direção de quem observa a imagem.



# A LINHA DO HORIZONTE

(assinalada em verde) está implícita, pois o fundo preto e liso não dá indicações sobre a paisagem onde a cena se desenvolve. Ela passa na metade inferior do quadro, próxima dos pés dos personagens.









Material para uso didático sem fins lucrativos desenvolvido por: Grupo de Pesquisa Sala de Arte Digital (SAD)/ Colégio Pedro II (CPII)/ Campus Realengo II (RII)/ Departamento de Artes Visuais (DAV)/ Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC)/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Disponível em: https://sites.google.com/view/artesvisuaiscp2r2



Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. 2018.



Ponto de fuga nº 1

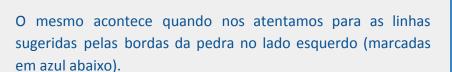
Estendendo as linhas diagonais que delimitam a borda da tampa de pedra no lado direito da cena (destacadas em laranja), podemos localizar o primeiro **PONTO DE FUGA**. Este ponto está localizado além do espaço demarcado pelas bordas da pintura. Ele está localizado "fora do próprio quadro", pois a cena é representada de um ponto de vista muito próximo,

fazendo com que os elementos em primeiro plano (pessoas) ocupem quase toda a imagem.



Quina

Ponto de fuga nº 2











Material para uso didático sem fins lucrativos desenvolvido por: Grupo de Pesquisa Sala de Arte Digital (SAD)/ Colégio Pedro II (CPII)/ Campus Realengo II (RII)/ Departamento de Artes Visuais (DAV)/ Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC)/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Disponível em: https://sites.google.com/view/artesvisuaiscp2r2



Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. 2018.

Percebemos que o SEGUNDO PONTO DE FUGA utilizado por Caravaggio também ultrapassa os limites visuais da pintura. Isso acentua a ideia de que nós, que observamos a imagem, temos uma percepção direcionada pelas escolhas do pintor e focaliza nossa atenção nos acontecimentos do primeiro plano da cena. Abaixo, observe o esquema completo para a construção da perspectiva oblígua nesta pintura de Caravaggio.



CARAVAGGIO, Michelangelo Merisi da. O sepultamento de Cristo. (c.1602-1603). Pintura a óleo sobre tela. 300 cm x 203 cm In.: Pinacoteca Vaticana, Vaticano. Disponível

<a href="https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/34/The">https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/34/The</a> Entombment of C hrist-Caravaggio %28c.1602-3%29.jpg>. Acesso em: 28 de Out. 2017.



Ponto de fuga nº 2









Pesquisa Sala de Arte Digital (SAD)/ Colégio Pedro II (CPII)/ Campus Realengo II (RII)/ Departamento de Artes Visuais (DAV)/ Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC)/ Conselho

Material para uso didático sem fins lucrativos desenvolvido por: Grupo de

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Disponível em:

https://sites.google.com/view/artesvisuaiscp2r2